

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário das catorze horas e quinze
2 minutos, na sala 102-0 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos
3 Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se a IV sessão extraordinária da Comissão de Graduação
4 (CG), previamente convocada e presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Derval dos Santos Rosa, com
5 a presença dos seguintes membros: Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de
6 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Arilson da Silva Favareto, Coordenador do curso de Bacharelado
7 de Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado
8 em Ciências Biológicas; Cícero Ribeiro de Lima, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;
9 Daniel Miranda Machado, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Daniel Pansarelli,
10 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Edson Pinheiro Pimentel, Vice-Diretor do Centro
11 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso
12 de Bacharelado em Física; Emery Cleiton Cabral Correia Lins, Coordenador do curso de Engenharia
13 Biomédica; Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Fabiana
14 Soares Santana, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Fernando
15 Henrique Protetti, Representante Técnico-Administrativo; Gabriela Andrade da Silva, Representante
16 Técnico-Administrativo; Gilberto Martins, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
17 Sociais Aplicadas (CECS); Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em
18 Relações Internacionais; Jabra Haber, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; José
19 Fernando Queiruga Rey, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T);
20 Juliana Tófano de Campos Leite Toneli, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Luis
21 Fernando B. Martin, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Mayara Pazin de Andrade
22 Santos, Representante Discente; Paulo de Ávila Junior, Coordenador do curso de Licenciatura em
23 Química; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador Pró-Tempore do Bacharelado em Ciências
24 Econômicas; Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de
25 Instrumentação, Automação e Robótica; Roseli F. Benassi, Representante do curso de Engenharia
26 Ambiental e Urbana; Ruth Ferreira Santos Galduroz, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em
27 Matemática, Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento
28 Territorial; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Vitor
29 Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas.
30 **Ausências justificadas:** Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Coordenador do curso de Engenharia de
31 Informação; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; **Ausentes:**
32 Daiane Rosa Dantas Santos, Representante dos discentes; Marcelo Zanotello, Coordenador do curso
33 de Licenciatura em Física; Rosana Louro Ferreira e Silva, Coordenadora do curso de Licenciatura em
34 Ciências Biológicas; **Não votantes:** Bruna Ferraz Braga, Representante Discente do ConsEPE; Camilo
35 Misura, Técnico da Coordenação de Laboratórios Didáticos; Lucas Becker, Presidente do Diretório
36 Acadêmico do câmpus São Bernardo do Campo; Maria Cristina Zomignan, Chefe Adjunta da Divisão
37 Acadêmica; Maria Estela Conceição de Oliveira Souza, Chefe da Divisão de Estágios; Rafael Oliveira
38 Cinedes, Representante Discente do ConsEPE; Renan Costa Viana, Representante Discente CPA;
39 Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica; Rosana Denaldi, Docente do curso de Engenharia
40 Ambiental e Urbana. **Apoio Administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
41 Administração; Marcelo Sartori Ferreira e Maria Aparecida O. Ferreira, secretários executivos da Pró-
42 Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, o professor Derval cumprimentou os presentes e
43 abriu a sessão às catorze horas e quinze minutos. **Pauta única:** Alocação didática do próximo
44 quadrimestre/Infraestrutura de São Bernardo do Campo. Professor Derval anunciou a abertura da

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 sessão ressaltando tratar-se de um assunto muito importante, que envolve a Pró-reitoria de
2 Graduação, os centros e as coordenações de cursos. Esclareceu que a partir de uma análise das
3 matrículas, ocorre uma reunião para definir o número de turmas, a necessidade de duplicação, assim
4 por diante, com objetivo de trabalhar de forma preventiva em relação ao processo de alocação
5 didática. Agradeceu a presença da professora Rosana Denaldi, que se dispôs a informar a respeito do
6 andamento das obras de infraestrutura, especialmente do câmpus de São Bernardo. Em seguida
7 passou a palavra à professora. Professora Rosana iniciou com um breve histórico sobre o andamento
8 das obras. A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) voltou a
9 assumir coordenação da obra em novembro de 2012. Nessa ocasião, o Alfa 2 estava na fundação.
10 Relatou que houve uma crise com a empreiteira, mas que atualmente o trabalho tem saído a
11 contento. A expectativa é entregar dois andares antes do início do próximo quadrimestre, no
12 entanto, é arriscado dizer que estes dois andares serão entregues no prazo. Não há garantia de que
13 na fase de acabamento a construtora vá manter um bom desempenho. Recomendou considerar
14 Bloco Sigma, antigo Colégio Salete, como opção. Em relação ao auditório e aos blocos Beta e Delta,
15 devem ser concluídos no próximo mês. O bloco Ômega está um pouco mais atrasado, devido às
16 alterações do projeto. Em São Bernardo está prevista a construção do edifício Lambda, que será um
17 edifício bastante alto, com área construída muito maior do que a prevista inicialmente. Parte dos
18 laboratórios, salas de aula e salas de professores estará neste edifício. O projeto será licitado no
19 corrente ano e provavelmente a obra será licitada no ano seguinte. A previsão de entrega é de dois a
20 três anos. Será preciso reorganizar a forma de utilização do espaço no Alfa 2 para verificar se haverá
21 necessidade de usar o Bloco Sigma por um período maior. Este planejamento tem que ser feito pela
22 Pró-Reitoria de Graduação com a colaboração dos Centros. Professor Derval disse que este informe
23 tem grandes implicações, não só na questão da oferta das disciplinas. Alertou para alguns pontos com
24 os quais é preciso se preocupar. Há cursos a serem reconhecidos em São Bernardo, autorização de
25 curso ainda em andamento, além da questão da mobilidade e do trânsito dos alunos em relação à
26 forma como vão ser alocadas as disciplinas. Existe a questão do aumento da oferta de disciplinas para
27 São Bernardo, especialmente das Engenharias e dos cursos de formação específica vinculados ao
28 BC&H, que estão chegando ao período de conclusão. Professor Daniel Pansarelli comentou que por
29 volta de outubro passado houve uma reunião convocada pela Pró-reitoria de Graduação com os
30 coordenadores dos cursos que estavam na iminência de receber a visita para autorização. Na época, o
31 prefeito universitário fez uma apresentação da evolução das obras. Foi a partir daquela apresentação
32 que os cursos localizados no Sigma decidiram em conjunto que, constatando que havia condições,
33 quando a biblioteca migrasse do Sigma para o câmpus definitivo, o BC&H e seus respectivos cursos
34 específicos migrariam em conjunto. Naquele momento foi apresentado um dado concreto, que
35 norteou a decisão de cinco cursos: Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, Bacharelado em Políticas
36 Públicas, Bacharelado em Ciências Econômicas, além do BC&H, que já tinha parte de suas atividades
37 acontecendo no Alfa e outra no Sigma. A informação que havia sido passada não se confirmou.
38 Professor Derval lembrou que naquela ocasião ainda não existia a perspectiva de entrada dos
39 ingressantes, a qual deverá ser uma das grandes questões para o próximo quadrimestre. Professora
40 Rosana disse que apoiou a decisão de levar a biblioteca e o Restaurante Universitário (RU) e propôs
41 trabalhar em ambos os lugares, mas que a biblioteca ficasse em apenas um local. A avaliação que foi
42 feita em dezembro é que não seria possível entregar os novos blocos em tempo hábil. Pelo histórico
43 de obras nesta Universidade, não tem segurança de afirmar se estarão prontos. Professor Daniel
44 respondeu que desde a reunião que foi feita em setembro/outubro, é a primeira vez que os

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA**

1 coordenadores de curso de São Bernardo estão sendo comunicados oficialmente que houve esse
2 problema de atraso. Professor Emery discorreu sobre gestão do oferecimento de disciplinas. O
3 horizonte das obras está sendo apresentado, porém sua maior preocupação está relacionada ao
4 planejamento de oferecimento de cursos em São Bernardo. Precisamos de algum respaldo
5 institucional. Opinou que a melhor situação é trazer os alunos que têm demanda com disciplinas
6 obrigatórias das Engenharias para Santo André e continuar o oferecimento do curso neste câmpus.
7 Segundo o que observou no câmpus São Bernardo, ainda considera a infraestrutura de Santo André
8 mais bem elaborada para as disciplinas obrigatórias das Engenharias. Professor Derval concordou que
9 os pontos levantados são extremamente importantes. Temos que fazer um diálogo bastante
10 transparente no sentido de levantar a capacidade de atendimento. As nossas responsabilidades
11 rezam segundo nossos editais. A princípio tivemos uma situação que não nos agrada. Ofertamos o
12 BC&T em São Bernardo, 200 vagas por período, e não estávamos ofertando disciplinas de cursos pós
13 BC&T neste câmpus. Fazendo um estudo na Pró-Reitoria de Graduação, vê-se que dos 800 alunos que
14 concluíram, são muito poucos os que só concluem o BC&T ou o BC&H. São mais de 100 alunos que
15 fizeram um curso específico. Temos de computar o número de vagas ou estabelecer algum critério de
16 forma que os estudantes sejam contemplados, pois há indícios de que alunos saem de São Bernardo
17 para fazer o curso em Santo André, mas pela concorrência não conseguem fazer a disciplina. Renata
18 opinou que seria preciso fazer um estudo. No momento não seria possível alocar os cursos de São
19 Bernardo para o próximo quadrimestre, além dos que existem em Santo André. Professor Derval
20 interpretou que provavelmente na apresentação dos cenários haverá alguma evidência disto. É
21 preciso verificar a quantidade de ofertas. Professor Edson apontou que a alocação didática parte de
22 um planejamento feito pelas coordenações de cursos. A PROGRAD oferece a infraestrutura e os
23 coordenadores fazem a alocação das turmas de acordo com as salas disponíveis. É saudável se
24 antecipar, mas o coordenador não pode ser responsabilizado pelo corte de turmas por falta de salas.
25 Se não é possível, a UFABC deve dar as diretrizes do que deve ser seguido. Outro plano poderia ter
26 sido pensado, como localizar espaços em São Bernardo, por exemplo. Professor Derval aplacou com
27 alguns esclarecimentos. Em hipótese alguma esta reunião é para que fique exclusivamente na
28 responsabilidade das coordenações a questão do corte de disciplinas, pois é um trabalho conjunto.
29 Informou que pediu à Renata para fazer todos os esforços para evitar cortes nas turmas. Recebeu a
30 resposta de que não haveria cortes, desde que todos os espaços e dias sejam aproveitados, tendo
31 aula nos três blocos. Professor Arnaldo expressou que a ideia dessa reunião foi socializar para os
32 coordenadores a situação atual, além de chamar os alunos, porque provavelmente será preciso
33 respaldo de algum conselho superior, provavelmente o ConsEPE. Fez duas propostas de
34 encaminhamento: apresentar os cenários primeiro para depois continuar as discussões, e após ele
35 faria a proposta de encaminhamento sobre a alocação das disciplinas. Professor Derval perguntou se
36 alguém discordaria da proposta do professor Arnaldo. Professor Arilson se manifestou de acordo.
37 Tem várias questões a serem discutidas. A primeira seria o cenário. Há um acordo nessa universidade
38 de que o mínimo ofertado está relacionado aos quadrimestres ideais. Esse é nosso patamar mínimo
39 para oferta de disciplinas. Outro ponto é sobre o que fica no Alfa e no Beta, que é onde estão as
40 principais estruturas colocadas, e o que vai para o Sigma. A terceira questão seria o que fazer para
41 minimizar os transtornos que professores, alunos e funcionários terão ao trabalhar no Sigma. Alguns
42 serviços de biblioteca terão que ser oferecidos no Sigma. Sugeri a formação de uma comissão,
43 formada pelos diretores de centro, coordenadores de cursos de São Bernardo, representantes
44 discentes e PROGRAD, para negociar alguns critérios relacionados a essas questões. Discente Rafael

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 salientou a implicação desses atrasos na vida dos alunos. Tivemos um problema semelhante de atraso
2 de obra e falta de espaço para alocar os discentes em 2010 e a solução foi levá-los para a Atlântica,
3 fazê-los percorrer uma longa distância, usar uma estrutura sem biblioteca e RU adequados. Temos de
4 buscar uma solução para que os estudantes não sejam mais prejudicados pela expansão irresponsável
5 da universidade. Professor Jabra avaliou que o grande problema são os diversos prejuízos aos alunos.
6 A solução mais racional seria oferecer disciplinas no período da tarde. Haverá uma grande demanda e
7 poderá minimizar o problema. Renata apresentou o cronograma da próxima matrícula. De 08 a 14 de
8 maio já começa a alocação dos laboratórios dos BIs. Dia 15 começa a alocação dos laboratórios dos
9 cursos específicos. Dia 25 começa a alocação das salas de aula e a matrícula será de 13 a 17 de junho.
10 Concordou que os alunos e os professores não podem ser prejudicados. Informou que a Secretaria
11 Acadêmica tem atendimento às terças e quintas no Sigma e todos os dias no Alfa. Imaginamos que os
12 ingressantes têm de ficar no Alfa, que é onde tem mais atendimento de secretaria. Os laboratórios
13 secos e úmidos do Sigma não estão mais ativos. O único que está ativo é um laboratório de
14 informática. Mais um motivo para que os ingressantes que tenham aulas de laboratório fiquem no
15 Alfa. Para minimizar os efeitos que os alunos sentem por ficar passando de um câmpus para outro,
16 temos de pensar fazer uma divisão dos alunos que estão nos Bacharelados Interdisciplinares (BIs) dos
17 que já estão fazendo disciplinas dos cursos específicos. Ao fazer o estudo, foram consideradas as
18 disciplinas, turmas e quantidade de vagas, de acordo com o informado pelas coordenações. Não
19 haverá necessidade de cortar disciplinas *a priori*. Foram colocadas no estudo somente as aulas
20 teóricas. São necessários o Alfa, o Beta e o Sigma, caso contrário teria que haver salas de aula
21 conjuntas. O maior problema são as salas grandes. O auditório teria de ser transformado em sala de
22 aula. Conversamos informalmente com o prefeito e ele informou que será disponibilizado mais um
23 ônibus para fazer o trajeto Alfa e Sigma. Professor Daniel Miranda perguntou se demanda reprimida
24 poderia ser colocada no Alfa à tarde. Renata respondeu que sim. O que não se pensou em colocar no
25 Alfa e no Beta à tarde são as disciplinas em fase. Cristina esclareceu que foi considerada a alocação
26 com o mesmo formato que foi feita no quadrimestre em curso. As demandas reprimidas foram
27 alocadas no Sigma e todos os demais cursos no Alfa. As turmas colocadas no planejamento anual
28 foram inseridas no Alfa e no Beta. Professor José Fernando sugeriu que a discussão fosse feita sobre
29 os cenários possíveis para, num segundo momento, buscar uma solução somente para os casos em
30 que existam problemas. Professor Daniel Miranda corroborou que sem a dimensão real do número
31 de turmas fica bastante complicado. Citou que já houve problema similar em Santo André. Pediu que
32 os membros do ConsEPE e ConsUni tomassem cuidado com relação à expansão da Universidade, para
33 não cometerem os mesmos erros. Lembrou que a alocação de professores está pronta para o ano
34 todo, o que significa que, se o tamanho das turmas mudar de 90 para 40, não haverá professor.
35 Professor Derval entendeu que está sendo sinalizado que já há uma definição dos professores e
36 horários. É importante esclarecer que o cenário pode ser um ou outro, dependendo da habilidade ou
37 da disponibilidade das pessoas se adequarem àquele espaço. Professor Arnaldo opinou que temos
38 que oferecer turmas à medida que temos salas. Podemos usar o período da tarde para gerenciar a
39 crise. Se houver necessidade de usar o bloco Sigma, propõe que seja usado para reoferecimento,
40 porque lá não está em condições ideais. Os cursos regulares ocorreriam nos outros blocos, se
41 possível. Professora Fabiana propôs que se faça uma alteração nas datas da alocação didática. O mais
42 lógico seria verificar as condições de laboratório e minimizar a necessidade de deslocamento dos
43 alunos, se houver algum curso que ficará separado. Em Santo André tem uma série de vantagens,
44 mais vagas em disciplinas e é mais fácil alocar professores. A proposta é maximizar o uso da

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 infraestrutura em Santo André. Mesmo que os 435 alunos que tenham sido aprovados no BC&T em
2 São Bernardo do Campo, cursem dois quadrimestres em Santo André, isto parece ser o menos nocivo.
3 Professor Jabra perguntou se foi considerada, numa emergência, a utilização integral do Alfa aos
4 sábados. Professor Derval respondeu que não foi considerada. Discente Mayara lembrou que em
5 novembro o ConsEPE e a CG aprovaram dobrar o número de ingressantes. Um mês depois
6 pronunciaram que o Alfa não estaria pronto. Parece uma incoerência e quem arca com as
7 consequências por uma expansão que considera irresponsável são os alunos. Salientou que na época
8 de eleições, por pressões regionais ou exteriores, o número de ingressantes não seja aumentado
9 novamente. Manifestou-se a favor da proposta da professora Fabiana em pedir mais tempo também
10 à proposta de se formar uma comissão. Declarou-se favorável a pensar em outras possibilidades,
11 como transformar salas de estudos em sala de aula. Citou transtornos relativos à moradia e
12 transporte decorrentes da mudança de câmpus, portanto, frisou que necessita um período maior
13 entre o recebimento da pauta e a reunião para ter tempo hábil de consultar seus pares sobre aulas à
14 tarde e demais possibilidades. Professor Derval redarguiu que a reunião de dirigentes havia ocorrido
15 na semana anterior. Rapidamente foi tomada a decisão e a pauta foi encaminhada. A equipe da Pró-
16 Reitoria de Graduação levantou todos os históricos de ofertas. Para esta reunião foi estendido o
17 convite aos representantes do ConsEPE e aos membros dos conselhos, inclusive discentes. Qualquer
18 que seja a mudança no planejamento vai envolver uma negociação. Manifestou-se favorável a formar
19 uma comissão em que estejam envolvidos os diretores, coordenadores de cursos de São Bernardo,
20 estudantes e representantes da PROGRAD. Discente Rafael perguntou à Renata se seria possível uma
21 mudança de horários. Renata compreendeu a questão referida pela discente Mayara sobre não ter
22 consultados seus pares, mas disse que alocar mais turmas em Santo André é inviável porque o
23 câmpus já está na capacidade máxima. Respondendo ao Rafael, colocou que o calendário de alocação
24 é estreito. Teme que uma prorrogação possa acarretar o não cumprimento do que está estabelecido
25 no calendário acadêmico. Colocar os cursos de formação específica no Sigma foi uma sugestão para
26 que não houvesse a divisão de salas de aula, assim não seria preciso mudar a alocação pré-
27 estabelecida pelos coordenadores. Discente Rafael expôs que, quanto às engenharias, é preocupante
28 colocar os cursos de formação específica num prédio sem infraestrutura laboratorial. Renata
29 respondeu que há um laboratório de informática, no qual é possível alocar. Concorda que as
30 disciplinas de laboratórios secos e úmidos precisam ser no Alfa, mas seria exceção. Camilo ponderou
31 que alguns pontos chave precisam ficar claros. O primeiro é em relação à disciplina Métodos
32 Quantitativos das Ciências Sociais e demais disciplinas que usam SPSS. Temos 30 a 40 licenças do
33 *software* SPSS. As turmas não podem ser alocadas simultaneamente. O curso de Bacharelado em
34 Ciências Econômicas demanda muitas disciplinas com esse *software*, por isso é preciso planejar muito
35 bem. Alegou que não percebe nenhuma preocupação em se comprar mais licenças, o que é crítico na
36 universidade. O segundo ponto é essencial para as engenharias: há 150 licenças do *software Solid*
37 *Works 2008*, que é o *software* utilizado para a disciplina Fundamentos de Desenho e Projeto. Esta
38 disciplina não pode ser oferecida concomitantemente em Santo André e em São Bernardo, para não
39 faltar licença de *software*. Isso tem que ser colocado em fase muito bem. O terceiro ponto é sobre o
40 laboratório seco: *Kits* didáticos para Circuitos Elétricos e Fotônica, Materiais e Suas Propriedades e
41 Métodos Experimentais e Engenharia. É preciso tomar cuidado na alocação, pois há limitação desses
42 materiais também. O último ponto seria sobre a estrutura do Sigma. Os laboratórios secos e úmidos,
43 LB 01 e 02, estão desativados e não há perspectiva de ativá-los por falta de material. Os cursos
44 demandam, mas existe uma lacuna de planejamento. Em geral o BC&T está bem guarnecido nesse

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 ponto, mas as outras disciplinas não. O laboratório LB 03 está em condição de receber aulas. O
2 laboratório LB 04 está em situação precária. Só existe um laboratório para oferecer disciplina no
3 Sigma, o de informática. No Alfa são três secos, três úmidos e três de informática. Com o devido
4 planejamento é possível atender, atentando-se para o fato de que a maioria das disciplinas é teoria e
5 prática, ou seja, precisa-se combinar o espaço de laboratório com o espaço para aula teórica.
6 Professor Derval expôs a necessidade de votar as propostas dos professores Arilson e Fabiana.
7 Professor Daniel Miranda questionou a necessidade de votação para criação da comissão. Alegou que
8 a PROGRAD tem autonomia para a criação de comissões. Professor Derval colocou em votação a
9 proposta do professor Arilson, de criação da comissão, a qual foi aprovada. Explicou ao professor
10 Daniel Miranda que a Pró-Reitoria teria condições de criar a comissão, mas que a responsabilidade
11 tem sido dos cursos de graduação, da Pró-Reitoria e dos Centros, de forma conjunta. Em seguida
12 colocou em votação a proposta da professora Fabiana de estender em uma semana o prazo para
13 alocação de disciplinas, se necessário readequando o restante do calendário. Renata alertou que não
14 há problema, porém, ficará apertado para os coordenadores. Lembrou que no começo do mês de
15 junho a alocação deverá ter finalizado para não prejudicar a matrícula dos alunos. A proposta foi
16 aprovada. Discente Renan perguntou qual representante dos alunos participaria da comissão.
17 Professor Arnaldo sugeriu que fossem os representantes da CG, do ConsUni e do ConsEPE. Renan
18 sugeriu que se incluísse um representante do DCE e um do DA. Professor Daniel Miranda sugeriu que
19 fosse uma comissão pequena, e que fosse trazida novamente à CG para ser discutida com calma.
20 Gabriela pediu esclarecimento sobre como será composta a comissão. Professor Derval esclareceu
21 que a comissão vai trabalhar na verificação do planejamento, sobre o que está previsto de oferta, e
22 será feita uma reunião preliminar entre a PROGRAD e os coordenadores. A proposta inicial foi ter dois
23 representantes discentes de cada conselho, num total de seis, que somados aos outros membros
24 totalizariam dezessete pessoas. Discente Bruna informou que foi feita uma breve consulta aos alunos
25 de São Bernardo, mais especificamente relacionada aos cursos de formação específica vinculados ao
26 BC&H. Foi passado um abaixo-assinado para estes alunos, onde foram coletadas 84 assinaturas
27 contra as aulas no Sigma. Discente Renan retirou a proposta de incluir um representante do DCE e um
28 do DA, em concordância com a opinião do professor Daniel Miranda de que a comissão ficaria muito
29 grande. Professor Daniel Miranda propôs que a comissão fosse composta por sete pessoas: Pró-Reitor
30 de Graduação, os três Diretores dos Centros e um representante discente de cada Conselho (CG,
31 ConsEPE e ConsUni). Esta foi chamada de proposta 1. A segunda proposta seria a do professor
32 Arilson, de que a comissão fosse composta pelo Pró-Reitor de Graduação, os Diretores dos Centros,
33 os Coordenadores de curso de São Bernardo e dois representantes discentes de cada conselho.
34 Professor Derval colocou as duas propostas em votação. Foi aprovada a proposta 1. Gabriela
35 recomendou que para que haja uma estrutura adequada no Sigma é preciso que englobe também o
36 trabalho dos TAs. Se forem utilizados todos os espaços para sala de aula, não haverá estrutura
37 adequada para oferecer serviços como do NTI, da PROAP, da Prefeitura Universitária. Em relação ao
38 RU, atualmente a PROAP conta apenas com uma nutricionista e uma técnica em nutrição para fazer a
39 fiscalização. É uma equipe pequena, portanto, se houver mais um restaurante será inviável. Discente
40 Lucas advertiu que se os discentes do BC&T de São Bernardo forem deslocados para Santo André,
41 deveria ser repensada primeiramente a questão da matrícula. Se a matrícula está em São Bernardo o
42 aluno não tem prioridade para escolher um curso em Santo André, independente do CR. Considera
43 um critério bastante injusto. Gostaria que não existisse a questão da preferência do câmpus na
44 escolha das disciplinas. Professor Derval propôs que o discente faça sua sugestão ao seu

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA

1 representante na Comissão de Graduação, para que seja encaminhada à pauta. Discente Renan
2 considerou um erro político colocar os cursos de formação específica no Sigma, porque irá influenciar
3 diretamente no processo de reconhecimento do curso. O bloco Sigma está em condições precárias, o
4 que não seria bem visto pelos avaliadores. Professor Daniel Pansarelli declarou que, se porventura se
5 defina a transferência temporária dos cursos de formação específica vinculados ao BC&H para o
6 Sigma, irá ficar numa situação bastante difícil, em que o curso poderá ser absurdamente prejudicado
7 pela questão infraestrutural. Analisa ser injusto que o coordenador de curso tenha que passar por
8 esta situação. Colocou outra consideração sobre os alunos que saíram do Sigma e foram para o Alfa.
9 Eles tiveram modificações substanciais em suas vidas, incluindo mudança de república e
10 deslocamento não eficiente. Fornecer ou não alimentação no Sigma, numa eventual variação de
11 atividades para lá, não pode ser tratada como questão secundária. É preciso também transporte
12 eficiente entre Alfa e Sigma. A questão de a biblioteca ficar no Beta e as atividades no Sigma não
13 pode ser tratada como supérflua. Há na Universidade uma cultura de considerar os laboratórios mais
14 relevantes do que a biblioteca. Se a inexistência de laboratórios no Sigma impede os cursos de ir para
15 este bloco, o mesmo deve acontecer no tocante à biblioteca e os cursos de Ciências Humanas. Um
16 último ponto é que, se a solução para sustentar os cursos de formação específica no Alfa e no Beta
17 depende de um diálogo entre os coordenadores, o problema é muito menor do que se apresenta. É
18 possível construir uma proposta num espírito colaborativo muito mais plausível do que simplesmente
19 transferir uma turma em fase para o Sigma. Professor Ramon parabenizou a PROGRAD pelo esforço
20 em viabilizar esse encontro entre diretores, coordenadores e alunos. Sugeriu que numa próxima
21 reunião houvesse informações quantitativas mais objetivas. Gostaria de saber quantas salas são
22 necessárias aos cursos para facilitar o planejamento. Professor Derval justificou a preocupação da
23 Pró-Reitoria em mostrar esse planejamento e quais eram os pressupostos. Na primeira reunião da
24 comissão que foi formada será feita uma adequação. O objetivo desse encontro foi participar que a
25 dinâmica do planejamento inicial que foi feito está sendo alterada. Discente Mayara assinalou que
26 Cálculo Numérico não é uma disciplina de fase, mas é uma disciplina que os alunos precisam ter.
27 Professora Rosana fez menção ao que foi colocado em relação à aprovação no ConsUni da ampliação
28 das vagas do BC&H e das engenharias. De fato foi uma decisão tomada pela maioria do Conselho,
29 houve uma sinalização de que a infraestrutura estaria equacionada, embora a infraestrutura dependa
30 de um dimensionamento da área acadêmica de dizer quanto de espaço é preciso. Existe uma questão
31 que é muito atípica, uma obra que era para ser iniciada em novembro de 2011 e terminada em
32 novembro de 2012, havia uma margem de manobra de mais de seis meses. Demorou sete meses para
33 conseguir iniciar a obra e depois houve um impasse que quase foi parar na Justiça. Esse praticamente
34 um ano perdido não é um atraso comum de obra. Mas é muito forte dizer que foi uma
35 irresponsabilidade do ConsUni. Todos correram alguns riscos e estes não foram calculados. Entende
36 que as salas de aula no Sigma têm condições adequadas. O que não é adequado é a falta de
37 restaurante, de biblioteca. É preciso criar condições para resolver esse cômputo. Isso merece uma
38 articulação, não é somente uma responsabilidade da PROGRAD. É preciso conversar na Reitoria,
39 reunir todos os envolvidos de forma a minimizar esse impacto negativo. Colocou-se à disposição para
40 estar mais presente nas reuniões e trazer informes não somente sobre a obra, mas referentes ao
41 projeto do Lambda e do andamento como um todo do câmpus São Bernardo. Mayara explicou que
42 votou na proposta de haver um representante discente de cada Conselho na comissão, com o apoio
43 de todos os alunos presentes. Votou inclusive numa comissão com menos pessoas somente para que
44 fosse feito rapidamente. Professor Derval pediu aos representantes da comissão e à Renata que a

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
ATA Nº 04/2013
EXTRAORDINÁRIA**

1 reunião fosse feita logo no início da semana seguinte, devido ao curto prazo para resolver os pontos
2 discutidos. Em seguida agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às dezesseis
3 horas e quarenta minutos. Do que para constar, nós, Luana Mara Almeida Teixeira, Secretária
4 Executiva, e Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, lavramos e assinamos a
5 presente ata aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor Derval dos Santos Rosa, e pelos
6 demais presentes à sessão.

7

8

9

10 Edna Maria de Oliveira Loureiro
11 Assistente em Administração

Luana Mara Almeida Teixeira
Secretária Executiva

12

13

14

15

16

17

18

Derval dos Santos Rosa
Pró-Reitor de Graduação